



ANPEd - Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação

14729 - Resumo Expandido - Trabalho em Andamento - XVII Reunião Regional da ANPEd Centro-oeste (2024)
 ISSN: 2595-7945
 GT 06 - Educação Popular

ESTUDO SOBRE PRÁTICAS SOCIAIS DE JOVENS NA PERSPECTIVA DA EDUCAÇÃO POPULAR

Suely Nobre de Sousa - UNIUBE - Universidade de Uberaba

Tiago Zanquêta de Souza - UNIUBE - Universidade de Uberaba

Agência e/ou Instituição Financiadora: Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – Capes

ESTUDO SOBRE PRÁTICAS SOCIAIS DE JOVENS NA PERSPECTIVA DA EDUCAÇÃO POPULAR

Introdução

Este trabalho integra a pesquisa de doutorado em educação em andamento que tem como objeto de investigação o que os jovens estudantes do ensino médio praticam como violência escolar. Toma como base as práticas sociais exercidas pelos jovens alunos do ensino médio do campus Cáceres do Instituto Federal de Mato Grosso.

O estudo biográfico dessa temática, reivindica a educação popular como referencial valioso para compreender as práticas sociais de jovens na escola. Minuciar “práticas sociais” de jovens, perpassa pelo prisma da educação popular, considerando sua cultura, experiências de vida e a busca por emancipação social na escola (Freire, 1997, Brandão, 1986).

Segundo Martins e Carrano (2011), os jovens buscam conquistar seu espaço de atuação na escola como, tal como na sociedade, ainda que isso signifique a contraposição ou o enfrentamento. Assim fazem os estudantes do Campus Cáceres, aqueles que segundo (Souza, 2020), não refutam em participar de trotes, colocar apelidos e criar tarefas

humilhantes para os colegas cumprirem.

O IFMT/Campus Cáceres, contou em 2023 com 408 estudantes no ensino médio integrado à educação profissional. Com tempo integral, ofertou 119 vagas no internato, aos estudantes das comunidades rurais e assentamentos, sendo os demais residentes em Cáceres. Portanto, filhos da classe trabalhadora, de pequenos produtores e do comércio local que ao longo do curso, estabelecem uma convivência coletiva na qual, os diálogos por meio das ações pedagógicas, culturais e esportivas, propiciam uma diversidade de relações sociais. Nessa convivência expressam seus valores, salvo, aqueles que se envolvem em relações conflituosas que configuram como violência escolar, apesar da bagagem de valores humanos e saberes que trazem consigo.

Educação popular e violência escolar: jovens em processo de produção cultural

Analisar as práticas sociais de jovens na educação, requer acatar Brandão, ao frisar o que a “educação tem a ver com a educação popular” (Brandão, 1986, p. 8), na qual o saber é gerado de maneira descentralizada, ocorrendo nas camadas populares da sociedade, onde acontecem interações, disputas, alianças e resistências, ou seja, nasce de uma abordagem educativa que se apoia na cultura popular como essencial para a conscientização das pessoas.

Jara expressa a educação popular como um “processo político-pedagógico centrado no ser humano como sujeito histórico transformador, que se constitui socialmente nas relações com os outros” (Jara, 2006, 240). Essa ideia que aponta mudança social pelo desenvolvimento cognitivo dos indivíduos para criar novas interações sociais.

Tafuri e Gonçalves Junior, afirmam que “práticas sociais nos remete ao processo de constituição (criação e recreação) de identidade, valores, atitudes e na produção/reprodução de relações de significados”, nas quais os sujeitos expressam seu modo de pensar e agir como “uma prática que se configura em uma ação humana intencional que se estabelece em relação ao mundo que a presentifica” (Tafuri; Gonçalves Junior, 2017, p. 42).

A produção do conhecimento, assim como o processo de emancipação, se dá na reflexão e ação humana consciente e transformadora pela constituição de novas relações sociais (Freire, 1997). Todavia, deve-se observar a qualidade dessas relações, pois, quanto negativas e persistentes, configuram como práticas de violências.

Freire (1999), realça que é na coletividade se formam os indivíduos cada um com o seu pensar e agir. Cabe a escola conduzir o processo, pois, qualquer ação que gere desconfiança, favorece aos estudantes a buscar assumir o controle. É salutar que tenham autonomia em algumas ações, mas é preciso ter clareza quanto ao seu papel na escola.

Segundo Freire (1997), decorre dessa relação a qualidade das práticas sociais exercidas pelos estudantes, já que nelas expressam sua autonomia como ético ou suas

resistências a dominação e a opressão. E, ressalta a importância dos saberes constituídos como referências para novas experiências, resistências e enfrentamento de situações cotidianas na escola.

Conclusão

O conhecimento adquirido por meio das experiências da educação popular é significativo no desenvolvimento humano. Durante sua formação, os jovens desempenham diferentes papéis e têm oportunidades de conduzir suas práticas sociais, seja baseado nos saberes adquiridos, seja de forma espontânea em um contexto influenciado pelo momento histórico, pelo grupo social ou pelo desejo de se destacar.

Embora possa parecer que a educação popular presente nos movimentos de luta das famílias não tem impacto sobre as atitudes dos jovens, o estudo evidenciou que os saberes adquiridos na comunidade os capacitam para produzir sua própria história e seus valores que são bens culturais que a escola deve levar em conta no processo de ensino.

Palavras-chave: Ensino Médio. Educação Popular. Práticas Sociais. Violência Escolar.

REFERÊNCIAS

BRANDÃO, Carlos R. **Educação Popular**. Ed. Brasiliense. São Paulo. 1986.

FREIRE, P. **Pedagogia do oprimido**. 23. ed. Rio de Janeiro. Paz e Terra, 1997.

JARA, Oscar H. Resignifiquemos as propostas e práticas de educação popular perante os desafios históricos contemporâneos. In: PONTUAL, P. (Org.). **Educação Popular na América Latina: diálogos e perspectivas**. Brasília: MEC; UNESCO, 2006. p. 233-239.

MARTINS, Carlos H. S.; CARRANO, Paulo C. R. A escola diante das culturas juvenis: reconhecer para dialogar. **Educação** (UFSM), RS. v. 36, n. 1, p. 43-56, jan./abr. 2011.

SOUZA, Saulo N. **Evasão escolar na educação técnica em regime de internato: um estudo de caso múltiplo**. Dissertação. UFF. RJ, 2020. Disponível em: <https://app.uff.br/riuff/handle/1/16774>. Acesso em 28 fev.2024.

TAFURI, Diogo M.; GONÇALVES JÚNIOR, Luiz. Fundamentos teórico-conceituais da pesquisa em práticas sociais e processos educativos. **Educação Unisinos**, vol. 21, n. 1, 2017, pp. 40-49.